

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA PAULA SOUZA

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL JARAGUÁ

CAIO HIRAI COLFERAI

EDUARDO HENRIQUE DA SILVA SANTOS

GLAUKO MARQUES GOMES

GUSTAVO DE JESUS CORDEIRO

IVAN LUIZ SILVA CASTRO LUZ

GUIA DO “EU FICO” (G.E.F.)

São Paulo

2021

CAIO HIRAI COLFERAI

EDUARDO HENRIQUE DA SILVA SANTOS

GLAUKO MARQUES GOMES

GUSTAVO DE JESUS CORDEIRO

IVAN LUIZ SILVA CASTRO LUZ

GUIA DO “EU FICO” (G.E.F.)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Ensino Técnico Integrado ao Médio de Eletrotécnica de São Paulo como requisito à obtenção do título de grau de Técnico em Eletrotécnica.

Orientador: Prof. Ms. Jean Mendes Nascimento

Coorientador: Coordenador José Roberto

SÃO PAULO

2021

TERMO DE APROVAÇÃO

CAIO HIRAI COLFERAI

EDUARDO HENRIQUE DA SILVA SANTOS

GLAUKO MARQUES GOMES

GUSTAVO DE JESUS CORDEIRO

IVAN LUIZ SILVA CASTRO LUZ

GUIA DO “EU FICO” (G.E.F.)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Ensino Técnico Integrado ao Médio de Eletrotécnica de São Paulo como requisito à obtenção do título de grau de Técnico em Eletrotécnica, pela seguinte bancada examinadora:

Professor Ms. Jean Mendes

Professor Edilson Peixoto

Professor Leonardo

São Paulo

2021

DEDICATÓRIA

Aos nossos pais e familiares, que foram grandes incentivadores e que sempre acreditaram nos nossos sonhos.

AGRADECIMENTOS

A nosso orientador, Prof. Ms. Jean Mendes Nascimento, e coorientador e coordenador José Roberto pelo acompanhamento, orientação e amizade.

Ao Curso de Técnico de Eletrotécnica pelo apoio recebido e compreensão aos momentos difíceis.

Aos nossos queridos professores.

O agradecimento ao próprio grupo da pesquisa que, estavam sempre presentes em todo o processo de elaboração deste trabalho, nos bons e maus momentos.

“Conhecimento não é aquilo que você sabe, mas o que você faz com aquilo que você sabe.”

(Aldous Huxley)

RESUMO

O guia pretende ajudar o aluno a assentar-se no curso profissionalizante de sua escolha, e, com pesquisas (opiniões e estatísticas) e informações como os benefícios, duração, materiais, matérias e atividades do curso.

ABSTRACT

The guide intends to help the student to settle in the professional course of their choice, and with research (opinions and statistics) and information such as the benefits, duration, materials, subjects and activities of the course.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - EVASÃO NA ETEC JARAGUÁ	14
TABELA 2 - PERGUNTA SOBRE A DESISTÊNCIA DO CURSO.....	17
TABELA 3 - PERGUNTA SOBRE MATÉRIAS DO CURSO.....	17
TABELA 4 - PERGUNTA SOBRE UM GUIA INSTRUTIVO	17
TABELA 5 - PERGUNTA SOBRE O CONTEÚDO DO GUIA “G.E.F.”	18

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	O QUE É: EVASÃO ESCOLAR	11
2.1	EVASÃO ESCOLAR NO CURSO DE ELETROTÉCNICA: ETEC JARAGUÁ	14
3	IMPACTO NO MERCADO DE TRABALHO	15
4	O GUIA “G.E.F.” E SUA AJUDA	15
5	ELABORAÇÃO DO GUIA “G.E.F.”	16
6	IMPORTANCIA DO GUIA “G.E.F.”	18
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho retrata sobre a Evasão no Curso Técnico de Eletrotécnica, situado na Escola Técnica Estadual Jaraguá, tendo em vista o impacto da desistência do curso. O objetivo é justamente mostrar ao possível aluno o que irá encontrar ao decorrer do curso de forma que fique interessado, e tendo em vista a conclusão do curso favorecido. Pensamos de forma simples a elaboração do nosso Guia “GEF” onde será o primeiro contato sobre a Eletrotécnica de forma breve.

2. O QUE É: EVASÃO ESCOLAR

A evasão escolar ocorre por diversos motivos, mas principalmente quando o aluno possui problemas pessoais ou dificuldade de aprendizagem em sala de aula e chega à conclusão que não conseguirá concluir seus estudos, acabando por desistir, podendo esta desistência ser fruto ocasionalmente da não concretização das expectativas que os alunos possuíam posteriormente à realização da matrícula. A evasão tem consequências tanto na futura vida profissional quanto no psicológico do evadido, possivelmente levando-o a uma espiral descendente em sua vida, em que pela falta de instrução não o seja possível encontrar um trabalho e possa leva-lo a todo tipo de criminalidade, como a violenta ou a de tráfico de drogas, degradando sua vida e acentuando um estado de miséria sobre o mesmo, assim como mostra uma pesquisa¹ em que se percebe que a cada 1% a mais de jovens entre 15 e 17 anos fora da escola, a taxa de homicídio numa determinada localidade aumenta 2%; e com o que Daniel Cerqueira (pesquisador) diz: “Percebemos que a chance de alguém que não tem o Ensino Médio sofrer homicídio no Brasil é 15,9 vezes maior do que alguém que tenha nível superior, o que mostra que a educação é um verdadeiro escudo contra os homicídios no Brasil”, assim sendo, pode perceber a importância essencial e primordial da educação em relação à criminalidade.

Partindo disso e do ambiente atual do Brasil que se vê em jornais e é testemunhado pelas pessoas no dia-a-dia, facilmente é possível chegar-se à conclusão de que o impacto da evasão escolar na sociedade é profundo, agravando a desigualdade social, portanto por sua seriedade e necessidade do âmbito de combatê-la, o que primeiramente deve-se analisar são as suas causas, e elas são, conforme levantado por um promotor de justiça de São Paulo: “São várias e as mais diversas as causas da evasão escolar ou infrequência do aluno. No entanto, levando-se em consideração os fatores determinantes da ocorrência do fenômeno, pode-se classificá-las, agrupando-as, da seguinte maneira:

- Escola: não atrativa, autoritária, professores despreparados, insuficiente, ausência de motivação, etc.
- Aluno: desinteressado, indisciplinado, com problema de saúde, gravidez, etc.

- Pais/responsáveis: não cumprimento de o pátrio poder, desinteresse em relação ao destino dos filhos, etc.
- Social: trabalho com incompatibilidade de horário para os estudos, agressão entre os alunos,
- Violência em relação a gangues, etc.” (FERREIRA, 2000, p. 2-3)

Podemos analisar nas causas encontradas por Luiz Antônio é que acerca da visão de certos evadidos em relação à escola, seria que há escolas que não possuem estrutura ou organização em relação ao conteúdo e levando à desmotivação e desinteresse de alunos, como aqui descrito: “Às vezes a falta de interesse do aluno, traduzida na evasão escolar é uma maneira de mascarar sua incapacidade para se esforçar. Mas em outras ocasiões não é assim. O aluno faria um esforço se percebesse que os conteúdos da aprendizagem são medianamente atrativos, úteis, conectados, com sua vida diária, atraentes o suficiente para que o esforço valha a pena. Quando, pelo contrário, descobre que aprender supõe apenas memorizar certos conteúdos distantes para recuperá-los depois em uma prova, sua atitude defensiva, diante da aprendizagem vai se consolidando. Pouco a pouco, seu atraso vai se ampliando e chega um momento em que a distância com o ritmo médio da turma se torna intransponível. O aluno com dificuldades específicas de aprendizagem não apresenta, de início, problemas de motivação, se bem que progressivamente pode se sentir incapaz de realizar as tarefas propostas e abandona qualquer tentativa de superá-las”. (CERATTI, 2008, p. 13)

Além de questões como o desinteresse e dificuldades, ainda há um problema muito forte e recorrente a se considerar que é a necessidade de trabalhar, o que impossibilita e toma o tempo que o aluno teria para realizar seus estudos, o atrasando e sendo o que leva alunos a conseqüentemente quererem sair da escola, e na maioria das vezes os alunos são de classe baixa, e por necessidade, quando chegam na idade em que já podem começar a trabalhar, são atraídos pelo mercado de trabalho. O desinteresse de alguns pais também é um fator presente a se considerar em relação a questão da evasão, assim as dificuldades vão aumentando ao redor do aluno e fazendo-o sentir-se incapaz, e as suas faltas aumentam de pouco em pouco, no futuro podendo-se chegar a se tornar um abandono total da escola. Toda essa questão é disposta e exposta muito bem num artigo da Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia da UTFPR (Universidade Tecnológica

Federal do Paraná): “A partir do momento em que o aluno inicia sua vida no mercado de trabalho os mesmos vêm que a escola não contribui para suas vidas, dessa forma o trabalho se torna a principal opção, muitos deles ainda acreditam que é através da educação que irão conseguir um trabalho melhor e a garantir um futuro, porém o cansaço e a falta de tempo para os trabalhos e o estudo se tornam motivos para que o mesmo venha a sair da escola, colocando o trabalho em primeiro lugar. Não podemos colocar então a culpa somente no aluno que não tem interesse em estudar, mas é importante ressaltar que essa evasão não se torna crescente somente pela culpa do estudante, mas também é resultado de um sistema educacional que muitas vezes não enxerga o aluno como uma pessoa que tem dificuldades e está enfrentando a fase mais difícil da vida. Uma educação de má qualidade faz com que o aluno não aprenda e não se interesse pela escola, uma família que não incentiva o adolescente a continuar na escola também influencia na tomada de decisão ao abandono, nessa fase o adolescente ainda não é capaz de tomar decisões sozinho, por isso mesmo que é difícil fazer com que o aluno permaneça na escola é dever dos pais ou responsáveis de trabalhar essa questão na vida dos mesmos, pois são pessoas que já possuem mais experiências e que sabe da importância que tem os estudos.”. (INOCÊNCIO e HLENKA, 2017, p. 3-8)

Atualmente não se é e não se foi muito explorada a questão de como prevenir a evasão de uma forma efetiva, apenas teórica, e assim sendo, as instituições de ensino deveriam considerar essencial que se encontre maneiras práticas e versáteis de tomar ações de combate em relação às desistências. Primeiramente comentando acerca da parte teórica de prevenir, o que pode ser feito é a exibição de maneira constante em sala de aula a importância de formar-se para a sua vida profissional, também propondo atividades escolares gradualmente, de maneira que se vá por ir buscando-se compreender as dificuldades individuais dos alunos, enquanto a instituição simultaneamente também se esforçar em buscar contar com o apoio dos responsáveis dos alunos em relação aos estudos, para que os mesmos guiem e fiscalizem seus filhos e reforcem continuamente a ideia da importância da escola, possibilitando que tanto a escola quanto a família, possam positivamente fazer o aluno voltar a um ritmo de estudo estável.

2.1 EVASÃO ESCOLAR NO CURSO DE ELETROTÉCNICA: ETEC JARAGUÁ

Na instituição ETEC Jaraguá, foi-se observado que houve e há desistências com frequência ao longo dos anos (sendo pior no período pandêmico do COVID-19). Veja a tabela a seguir: (TABELA 1)

TABELA 1 - EVASÃO NA ETEC JARAGUÁ

	TURMA	NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTES	% DE CONCLUINTES	% DE EVASÃO
2018	1º	36	90	10
	2º	39	97.5	2.5
	3º	37	92.5	7.5
2019	1º	35	87.5	12.5
	2º	35	87.5	12.5
	3º	39	97.5	2.5
2020	1º	38	95	5
	2º	29	72.5	27.5
	3º	33	82.5	17.5

Fonte: ETEC Jaraguá (2021)

Desde sempre a evasão foi um problema, principalmente nos 1ºanos letivos e não é exclusividade dos anos fornecidos pelos dados da tabela, ocorrendo desistências em vários anos passados, porém a partir do ano de 2019 houve um grande aumento das desistências, (especialmente em 2020 por conta da pandemia) e surpreendentemente, o total de 16 vagas dos 2ºano letivos desse período foi inutilizado, o que é preocupante tanto numa questão social quanto para a instituição. No caso do aluno demorar a desistir do curso (após o 1ºano letivo), a vaga dele não poderá mais ser ocupada por alguém da lista de espera, inutilizando a vaga, sendo isto também um problema à instituição de ensino. Tendo em mão estes dados, causas deduzidas e observadas, além de informações providas pela instituição, coordenadores e relatos de evadidos, pode-se comentar um pouco a respeito das possíveis causas dessas evasões, como por exemplo, a não concretização das expectativas que alunos possuíam antes de ingressar ao curso, e isto ocorre, pois os mesmos não são informados sobre as matérias do curso e suas particularidades. Há também a falta de tempo para dedicar se, ou a necessidade de trabalhar e não poder equilibrar esse tempo com o curso ou a dificuldade de pesquisar por conta própria o conteúdo do curso, pois há pouca disponibilidade dele na internet.

3. IMPACTO NO MERCADO DE TRABALHO

As formações profissionais provenientes de cursos enfocam a atualização, aperfeiçoamento e agregação de habilidades em determinadas áreas, sendo estas formações referidamente rápidas e eficientes, pois esta é a direção em que o mercado de trabalho se direciona com a evolução das profissões, e como é destacado pelo coordenador dos cursos técnicos do TECPUC, Solan Valente, técnicos beneficiam-se tanto na possível entrada rápida ao mercado de trabalho como também com um salário costumeiramente 18% maior.

Na atualidade as empresas e indústrias prezam por profissionais recém-formados de cursos técnicos profissionalizantes, criando uma demanda que possibilitará uma facilidade destes profissionais em ingressar no mercado de trabalho, além de que como diz o diretor da Escola Técnica do Estado de São Paulo, Carlos Maio, estágios e reconhecimento nas empresas são resultados de uma formação técnica, e sendo assim, os alunos de tais cursos não podem perder a oportunidade de concluí-los. Há um baque nos estudantes sobre o que eles imaginam o que esperar do curso e o que ele realmente irá experimentar, tanto no lado bom, quando alguns descobrem um fascínio e só gera mais energia para seguir na carreira, quanto no lado ruim em que alguns se deparam com algo oposto do que imaginavam.

4. O GUIA “G.E.F.” E SUA AJUDA

Tendo em vista a significância dum curso técnico na vida profissional, é de suma importância o suporte de alguma maneira aos alunos que se inscreveram a tais cursos, pensando-se assim na criação do GEF (Guia do “Eu Fico”) que visa ajudar os candidatos aos cursos mostrando-lhes as vantagens e desvantagens dos cursos e as possibilidades que são abertas nas suas vidas profissionais, além de também já exibir um “sumário” das matérias do curso, no intuito de bem servir com um guia ao estudantes após entrarem no curso, mas também, apresentar o curso de forma clara e objetiva, mostrando suas características para os leitores que estejam prestes a decidir qual será o seu curso e ao se depararem com a opção do curso de eletrotécnica, não tenham certeza acerca da escolha.

Entrando mais a fundo acerca da composição do G.E.F. que será acerca do curso de eletrotécnica, é pretendido dar uma breve introdução às diversas matérias dos três anos de curso ETIM e em seguida apresentar um conteúdo mais abrangente das matérias do primeiro ano letivo em específico, com fórmulas dentre outras particularidades do conteúdo de tais matérias. Além disso será também comentado no guia os riscos das profissões da área, as possibilidades profissionais futuras deste curso e também além dele, quando o eletrotécnico decidir estudar futuramente engenharia elétrica e dentre outros como eletrônica, por exemplo. Com isso tudo o GEF propõe dar um direcionamento ao aluno, desta maneira os trazendo mais certeza acerca do curso decidido e já os preparando para os estudos no curso, estimulando que o abandono do curso seja evitado e assim trazendo mais efetividade ao curso, já que aumentará o número de alunos interessados e com alta probabilidade de seguir carreira, causando na comunidade maior valorização do técnico e do trabalho, e maior facilitação do ensino do conteúdo em sala de sala.

5. ELABORAÇÃO DO GUIA “G.E.F.”

Para utilizar de embasamento para o guia fizemos uma pesquisa previamente, a pesquisa foi respondida por 40 pessoas que estudaram ou estudam o curso. Nela descobrimos que 62,5% das pessoas já haviam pensado em desistir do curso, sendo o maior motivo de desse pensamento, “a quantidade em curto prazo do conteúdo passado, me “perdendo” nas matérias.”; as matérias achadas mais difíceis e que era de desejo daqueles que responderam que essas matérias recebessem uma atenção especial foram instalações elétricas e a eletricidade básica, com 27,5% e 30% respectivamente de respostas; cerca de 90% daqueles que quatro responderam acharam que “sim, me ajudaria na escolha do curso” acerca da função e proposta do guia caso ele fosse disponibilizado previamente quando houvesse o período para a escolha de cursos daqueles que foram aprovados na prova de admissão da ETEC; por fim, na pesquisa, com uma pergunta de múltiplas escolhas, o que é de desejo principal para ser adicionado ao guia, são as “oportunidades de trabalhos e faculdades da área após conclusão do curso”, a “introdução às matérias do curso”, “o que será necessário saber sobre as aulas práticas” e “esclarecer clara e fortemente que o ETIM (Ensino Técnico Integrado ao Médio) requer dedicação dobrada, pois a junção do curso e ensino médio demanda atenção”. Com toda essa informação reunida, foi elaborado este guia, e assim

esperamos que ele venha a mostrar o que é o Curso de Eletrotécnica aos que estão indecisos quanto a escolhê-lo ou não, e evitar que haja mais desistências causadas por incompatibilidade entre o curso e aluno. Oberava-se que: (TABELA 2)

TABELA 2 - PERGUNTA SOBRE A DESISTÊNCIA DO CURSO

Pergunta:	1 - Em algum momento a sua experiência no curso o levou a ponderar a possibilidade de desistir? Se sim, qual foi à experiência?				
Respostas:	Não pensei em desistir em nenhum momento.	A quantidade em curto prazo do conteúdo passado, me "perdendo" nas matérias.	A dificuldade de encontrar parte do conteúdo na internet	A dificuldade de equilibrar as atividades com outras responsabilidades como o trabalho.	Outra resposta não presente nas alternativas.
% de Respostas:	37,5	22,5	15	12,5	12,5

Fonte: Pesquisa feita com alunos da ETEC Jaraguá (nov. dez. 2021)

Nisso sabemos a importância do acesso ao conteúdo de estudo para o aluno.

TABELA 3 - PERGUNTA SOBRE MATÉRIAS DO CURSO

Pergunta:	2 - Há alguma matéria do 1º ano letivo (no curso de eletrotécnica) que você ache necessário haver uma atenção a mais na produção do guia?				
Respostas:	Instalações elétricas.	Eletricidade básica.	Eletrônica I.	Eletrônica digital.	Desenhos técnicos.
% de Respostas:	30	27,5	10	20	12,5

Fonte: Pesquisa feita com alunos da ETEC Jaraguá (nov. dez. 2021)

Nisso focamos nas matérias de maior dificuldade, instalações elétricas, eletricidade básica e especialmente no amplo conteúdo da eletrônica digital.

TABELA 4 - PERGUNTA SOBRE UM GUIA INSTRUTIVO

Pergunta:	3 - A presença prévia de um guia/manual da área de eletrotécnica que a descrevesse (possibilidades, salário, conteúdo, etc.) e também contivesse um conteúdo auxiliar como fórmulas das matérias do 1º ano letivo, esclareceriam dúvidas e possibilitaria que você pudesse decidir melhor a escolha do curso?		
Respostas:	Sim, me ajudaria na escolha do curso.	Um pouco, mas talvez não o suficiente.	Não é possível saber antes de concluído e realizado.
% de Respostas:	90	7,5	2,5

Fonte: Fonte: Pesquisa feita com alunos da ETEC Jaraguá (nov. dez. 2021)

Assim, com a pergunta 3, soubemos a relevância de produzir o conteúdo que poderá ser de ajuda a muitos.

TABELA 5 - PERGUNTA SOBRE O CONTEÚDO DO GUIA “G.E.F.”

Pergunta:	4 – (múltipla escolha) Há algo que você acredita que poderia ser adicionado ao guia (em desenvolvimento no momento)?				
Respostas:	Introdução às matérias do curso.	Referência para livros a respeito do conteúdo das matérias.	Oportunidades de trabalhos e faculdades da área após conclusão do curso.	Referências didáticas como vídeo-aulas.	O que será necessário saber sobre as aulas práticas.
% do total Respostas:	70	55	77,5	45	60
Respostas:	Conhecimentos prévios necessários em algumas matérias.	Mostrar as oportunidades de ter seus projetos de TCC no 3ºano serem reconhecidos em feiras como a Feira de SP.	Esclarecer clara e fortemente que o ETIM (Ensino Técnico Integrado ao Médio) requer dedicação dobrada, pois a junção do curso e ensino médio demanda atenção.	Esclarecer que é necessário ter comprometimento em relação à entrega de atividades e trabalhos, pois a falta de organização pode levar a dificuldades ao aluno.	Nada ou nada dentre as opções.
% do total Respostas:	42,5	37,5	55	55	5

Fonte: Pesquisa feita com alunos da ETEC Jaraguá (nov. dez. 2021)

Também fizemos uma pesquisa com os professores da área de eletrotécnica, eles destacaram com opiniões extremamente similares, muitos pontos, os quais serão trabalhados em cima no guia. Os principais pontos destacados foi o de se ter uma proficiência e conhecimento prévios em certas matérias e também de transmitir a informações e detalhes do curso, isso tudo também será abordado nos comentários acerca do curso.

6. IMPORTANCIA DO GUIA “G.E.F.”

As causas da evasão escolar em geral e, principalmente e por mais importante, as causas da evasão escolar no curso técnico de eletrotécnica da ETEC Jaraguá, esses problemas que já existiam dentro da ETEC e que se acentuaram de

forma mais intensiva devido a pandemia do covid-19, que começou em 2020 e perdura ainda com certa intensidade até o presente momento.

A desistência e evasão, pelas pesquisas e observações realizadas pelo grupo, percebeu-se que a causas foram inúmeras e resultado de vários fatores diferentes e específicos, o que afetou extensivamente o coletivo de estudantes da escola, aonde várias vagas de curso vieram a ser inutilizadas e deixadas de lado, pois não se pode ser realizada uma segunda chamada para preencher vagas que não sejam do 1ºano, e sendo assim, além de prejudicar o interesse de possíveis novos interessados em ingressar no ETIM de eletrotécnica da escola ETEC Jaraguá.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cinco membros do grupo logo puderam notar claramente que ao realizar o desenvolvimento e criação desse guia, que através dele pudesse haver uma solução expressiva e mais eficaz do que a atual situação, onde nada é feito quanto ao problema, para ultrapassar estes obstáculos. Os membros do grupo anseiam que o material produzido graças as trabalhosas e essenciais pesquisas e informações angariadas venha a ser útil nos próximos anos letivos, para que se possa instruir os alunos novatos e futuros interessados a respeito do que é a Eletrotécnica, seus conceitos, matérias e entre outros aspectos importantes, para que não venham a se repetir as mesmas condições dos anos anteriores à produção do guia, e também, a instituição não venha a se deparar novamente com esta situação onde haja vagas ocupadas por desinteressados, alunos atrasados e que possivelmente podem desistir do curso por conta de seu extenso conteúdo e demanda de atividades as quais alguns interessados a ingressar no curso, estes, ocasionalmente desinformados, não acabem por se deparar com um ritmo de estudos que seja tão intenso quanto podem suportar. Assim, com o guia, visa-se evitar que alunos que poderiam vir a ocupar vagas de alunos que nem tiveram a chance de entrar, assim, utilizando do “GEF”, poderíamos criar um ambiente mais apropriado a aqueles que mais possuem identificação e interesse objetivo ao ambiente escolar do ETIM oferecido pela instituição.

REFERÊNCIAS

CERATTI, Marcia. **Evasão Escolar: Causas e Consequências**. Disponível em: <<https://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Administrativo/2.10%20Combate%20%C3%A0%20evas%C3%A3o/EVAS%C3%83O%20ESCOLAR%20-%20CAUSAS%20E%20CONSEQU%C3%84NCIAS.pdf/>> Acesso em: nov. 2021

FERREIRA, Luiz. **Evasão Escolar**. Disponível em: <<https://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Administrativo/2.10%20Combate%20%C3%A0%20evas%C3%A3o/EVAS%C3%83O%20ESCOLAR.pdf>>. Acesso em: nov. 2021

INÔCENCIO, Aline; HLENKA, Vanessa. **Principais causas para a desistência de Alunos no Ensino Médio**. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/recit/article/view/e-4974/pdf#/>>. Acesso em: nov. 2021

GALLISA, Cristine. **O que é EVASÃO ESCOLAR**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/pesquisas-apontam-educacao-como-escudo-contracriminalidade.ghtml/>> Acesso em: nov2021